

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NO EXAME PREVENTIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MULHERES RIBEIRINHAS.

COSTA, Rodrigo Damasceno; LIMA, Paula Andreza Viana; MARINO, Josiane Montanho; SOARES, Silvia Caroline Camargo.

Acadêmico de Enfermagem, do Instituto de Saúde e Biotecnologia/UFAM. rodrigo-damasceno@outlook.com

Introdução: Introdução: No mundo, o câncer do colo do útero representa o quarto tipo de neoplasia mais comum na população feminina e atualmente estima-se que mais de um milhão de mulheres são acometidas por esta doença, principalmente em países em desenvolvimento, como por exemplo, o Brasil(2-3) . No Brasil, de acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer em 2016, o câncer do colo uterino é considerado o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no país. Entretanto na região Norte os dados são mais preocupantes, pois sem considerar os tumores de pele não melanomas, o câncer do colo uterino ocupa o primeiro lugar entre as neoplasias malignas no sexo feminino, sendo considerado um importante problema de saúde pública(1). **Objetivo:** Descrever as percepções de acadêmicos de enfermagem durante a consulta e realização do exame citopatológico em mulheres ribeirinhas, bem como os paradigmas enfrentados por elas para a realização do exame. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem na disciplina Enfermagem na Atenção Integral a Saúde da Mulher II, no período de 12 á 21 de junho de 2017, em uma unidade de saúde ribeirinha do município de Coari. A realização das consultas para a coleta do Papanicolaou acontecia por livre demanda, onde pacientes eram questionadas sobre o motivo da procura pelo exame, sua importância e quanto à aceitação do discente para o acompanhamento. **Resultados:** No momento da consulta foi relatado pela maioria, que as mesmas só realizavam o exame preventivo por ser uma exigência do município para permanência no Programa Bolsa Família, demonstrando assim o pouco conhecimento sobre a importância da realização do exame como forma de rastreio e prevenção do câncer do colo uterino. Sentimentos de vergonha, medo e insegurança foram relatados pela maioria das mulheres. Verificou-se uma boa aceitação dos discentes, permitindo a vivência e o aprendizado na disciplina. **Conclusão:** O estudo mostrou a necessidade da importância da inserção do aluno na unidade de saúde como futuros profissionais e agentes de transformação.

Descritores: Câncer do Colo do Útero; Exame Papanicolau; Estudantes de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil. [s.l.] Rio de Janeiro; INCA, 2015.
2. IARC, International Agency for Research on Cancer: World Health Organization. GLOBOCAN 2012: Estimated Cancer Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in 2012. 2012 Disponível em: http://globocan.iarc.fr/Pages/fact_sheets_cancer.aspx. Acesso em: 2
3. OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. Controle Integral do Câncer do Colo do Útero Guia de Práticas Essenciais. Washington; OPAS, 2016